

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO – Mudança de comercializador

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor desde setembro de 2006, vindo a extinção de tarifas reguladas de fornecimento a clientes finais em janeiro de 2013 concluir o processo de liberalização do mercado retalhista de energia elétrica.

Para os consumidores com potência contratada até 10,35 kVA, existe um **período transitório** que poderá vigorar **até 31 de janeiro de 2015**.

A gestão do processo de mudança de comercializador é centralizada e regulada, sendo os procedimentos e os prazos de mudança de comercializador padronizados e aprovados pela ERSE. Nestes procedimentos são definidos todas as ações e prazos que envolvem a mudança de comercializador, tendo em consideração os princípios de igualdade de tratamento e sistematização de processos. A Diretiva 2009/73/CE estabelece um prazo máximo de 3 semanas para o processo de mudança de comercializador.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e escolher

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras. Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade. O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Importa lembrar, a todos os agentes no mercado, as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- Com a recente revisão do Regulamento de Relações Comerciais **deixou de existir um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar no período de um ano;
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.
- Os consumidores que estão ainda a ser abastecidos por um comercializador de último recurso deverão ter presente o calendário de extinção referido e tão atempadamente quanto possível assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado, de modo a evitar situações de maior afluxo de pedidos de mudança.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	1.723.991 Clientes
Consumo médio de 12 meses	29.160 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	66% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	83.356 Clientes 439 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	5.955 Clientes 82 GWh
N.º de mudanças ML	4.265 Clientes 114 GWh
Saldo entradas/saídas ML	77.401 Clientes 357 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

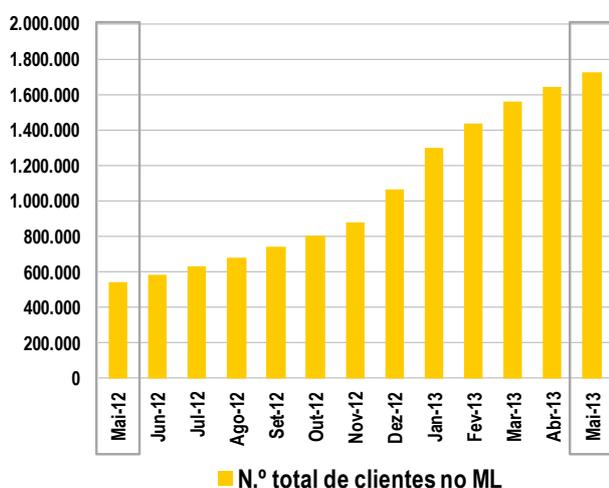
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

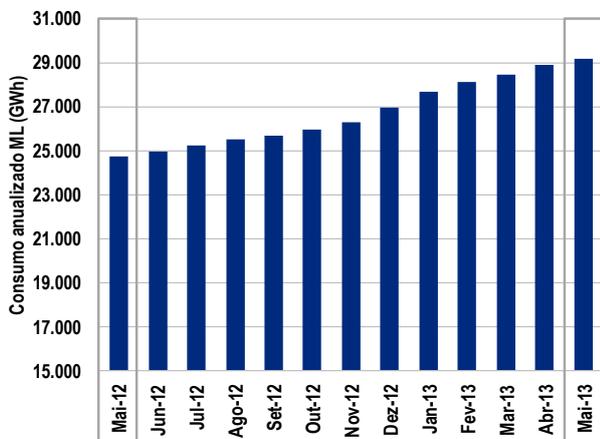
Síntese mensal

Desde o final do ano de 2012, em que o número acumulado de clientes em atividade no mercado livre, em termos absolutos, ultrapassou 1 milhão, entraram mais de 700 mil clientes até ao final de maio de 2013. O crescimento líquido do número de clientes no mercado livre foi em maio cerca de 77 mil clientes face ao mês anterior, totalizando um número acumulado de cerca de 1 724 mil clientes.

O número de clientes no mercado livre cresceu em maio cerca de 5%, apenas 0,6 pontos percentuais abaixo do crescimento registado em abril. Desde maio de 2012, o número de consumidores no mercado livre mais do que triplicou, registando-se uma aceleração das migrações para o regime de mercado desde dezembro de 2012.



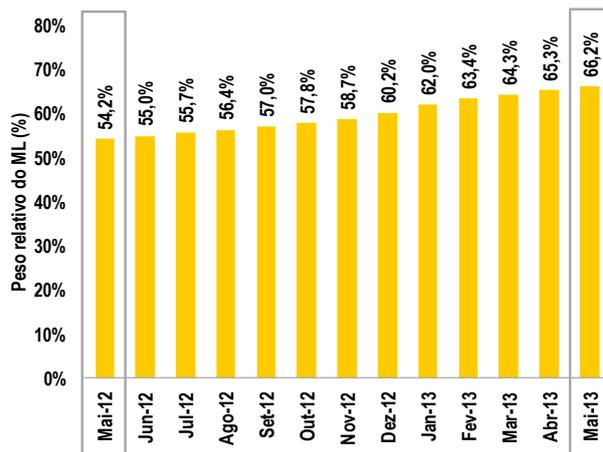
No que respeita ao consumo anualizado, este registou um crescimento de cerca de 0,8% face ao mês anterior, valor um pouco abaixo ao da taxa de crescimento médio mensal desde maio de 2012. Em maio, o consumo no mercado livre registou uma variação face ao mesmo mês de 2012 de cerca de 17,8%. O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de maio ascendeu a 29 160 GWh (24 751 GWh em maio de 2012).



No conjunto do mês de maio, 83 356 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalendo

aproximadamente a uma média diária de 2 689 clientes), representando a entrada no ML cerca de 439 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (5 955 no total) representa em consumo cerca de 82 GWh em base anual.

O número de saídas do mercado livre respeita em 99% a clientes que deixam de ter um contrato de fornecimento ativo. Em consumo, a saída é ainda mais centrada nas saídas sem contrato (cerca de 99,8% do total).



Em termos globais o ML representa mais de 66% do consumo total. Face a maio de 2012, o mercado livre aumentou cerca de 12 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.

Por outro lado, a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores (97% do total) está já no mercado livre. Ao invés, o consumo dos consumidores domésticos em mercado livre é ainda de cerca de 28% do total do segmento, com um crescimento muito visível nos últimos meses.

Em termos de concentração empresarial, a evolução de maio regista um ligeiro aumento da concentração do mercado quer em consumo quer em número de clientes. O acréscimo da concentração do consumo afetou todos os segmentos, à exceção do segmento dos grandes consumidores.

Cerca de 11 436 clientes dos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios permanecem a ser abastecidos por um CUR.

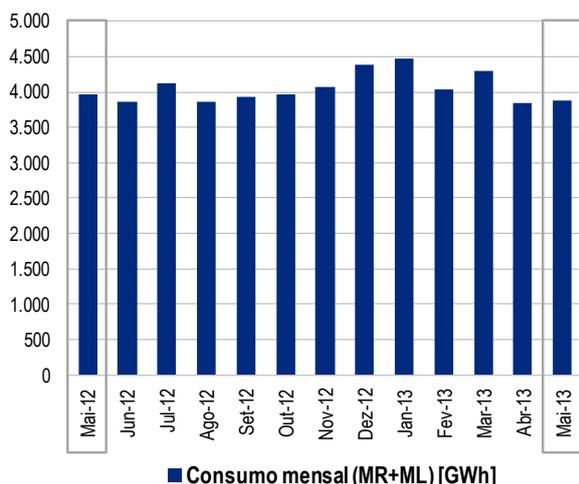
Relativamente a este conjunto de consumidores, a posição de detalhe de cada segmento demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 7 867 clientes (19% do consumo do segmento) e 3 554 clientes (6,5% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 15 clientes que ainda se encontram no mercado regulado e que representam cerca de 2,7% do consumo do segmento.

Consumos mensais e mudança de comercializador

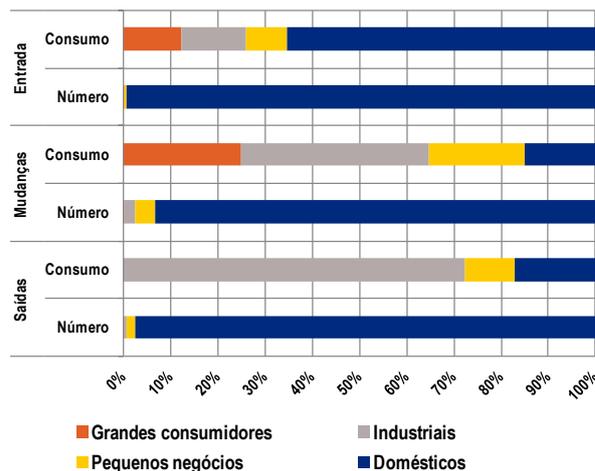
Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de maio foi de 3 875 GWh, o que representou uma variação nominal positiva de 0,7% face a abril. O consumo médio diário registou um decréscimo de 2,3% em variação homóloga e uma redução face a abril de cerca de 2,5%.



entradas diretas no ML. Cerca de 114 GWh de consumo anual trocou de carteira dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 357 GWh.

Nas saídas do ML, número total de saídas sem contrato representam cerca de 99%. No caso das entradas no ML, cerca de 72% corresponde a mudanças do MR para o ML. Em termos de consumo, observa-se um aumento significativo da importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre.



Mudança de comercializador

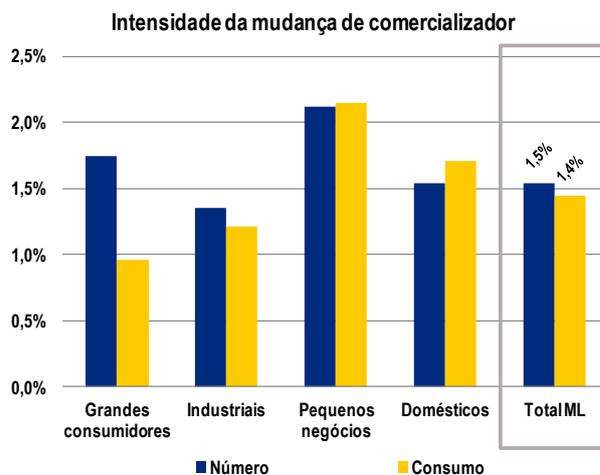
Durante o mês de maio entraram no mercado livre 87 621 clientes, tendo 59 642 transitado do mercado regulado e 23 714 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Ainda em maio foram registadas 4 265 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	23.714	5.893	↑ 17.821
	Consumo (GWh)	129,3	82,2	↑ 47,1
MR (de/para)	N.º clientes	59.642	62	↑ 59.580
	Consumo (GWh)	310,0	0	↑ 309,8
ML (de/para)	N.º clientes	4.265	4.265	↔ 0
	Consumo (GWh)	114,1	114,1	↔ 0,0
TOTAL	N.º clientes	87.621	10.220	↑ 77.401
	Consumo (GWh)	553,3	196,4	↑ 356,9

Um total de 5 893 clientes cessou a atividade no mercado sem celebrar outro contrato de fornecimento no ML. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 77 401 clientes. Em termos de consumo, em maio, cerca de 310 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre. Cerca de 82 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato e registaram-se cerca de 129 GWh de consumo de

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efetua a mudança de comercializador registou, em maio e relativamente a número de clientes, um valor inferior ao que se registara no mês anterior, com 1,5% do número total de clientes a mudar de comercializador. Em consumo, a intensidade de mudança foi também inferior à de abril, com cerca de 1,4% do consumo global do mercado português a mudar de comercializador.



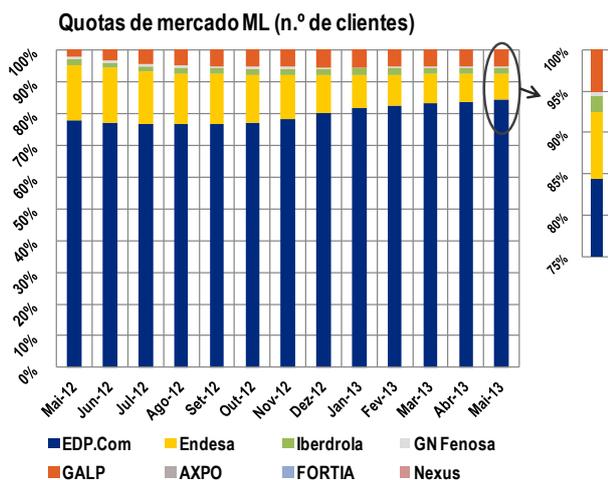
Em maio, o segmento mais ativo em número de clientes na mudança de comercializador foi o segmento de pequenos negócios, seguido pelo dos grandes consumidores, em que 2 consumidores deste segmento mudaram do mercado regulado para o mercado livre. Em termos de consumo, os segmentos mais ativos foram também os

consumidores do segmento de pequenos negócios, seguidos pelos consumidores domésticos.

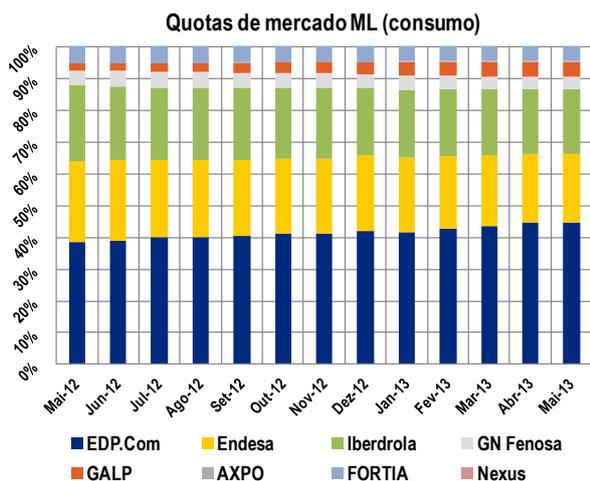
Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

Em maio, a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em número de clientes (cerca de 84% do total de clientes), quer em consumos (cerca de 45% dos fornecimentos no ML), tendo ainda consolidado a sua posição face a abril, com um aumento de quota em cerca de 0,6% em número e 0,3% em consumo.



Relativamente ao número de clientes, para além da variação a registada pela EDP Comercial, não ocorreram alterações significativas nas quotas entre abril e maio, sendo a maior a da Endesa, que vem perdendo quota desde maio de 2012, com um decréscimo de 0,5 p.p. A Galp viu também reduzida a sua quota em 0,1 p.p.



Em maio, relativamente a consumos abastecidos, também não se verificaram variações significativas, sendo a maior quebra de quota de mercado, de 0,3 p.p., registada pela Endesa (22%), seguida pela Iberdrola (20%) e GN Fenosa (4%) que registaram reduções de 0,1 p.p. De resto, para além da EDP Comercial, apenas a Galp (5%) aumentou a sua quota, em 0,1%. A Axpo, a Fortia e a Nexus não apresentaram qualquer variação, mantendo a sua posição relativa, não

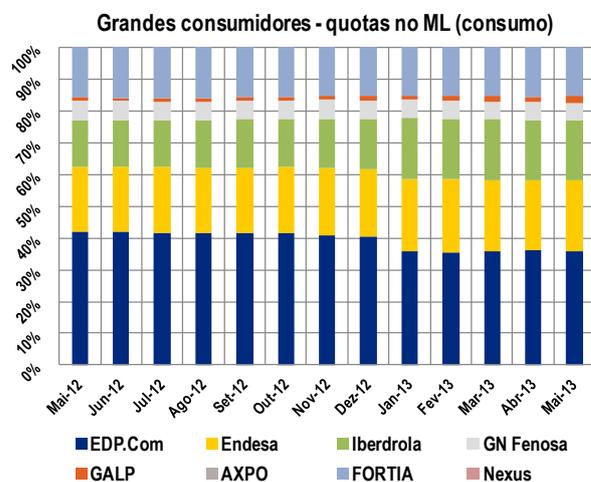
tendo ainda a Nexus expressão visível em termos de quota de mercado.

Em maio, face a abril, a maioria dos comercializadores aumentou a sua base total de clientes, com exceção da Fortia, e da Nexus, que a mantiveram, e da Endesa, que vê reduzida a sua base de clientes em 1%. A GN Fenosa registou um acréscimo da sua base de clientes em mais de 17%. A EDP, a Iberdrola, a Galp e a Axpo também apresentam um crescimento na sua base de clientes em aproximadamente 5%, 3%, 3% e 2%, respetivamente. Em consumo abastecido, a Axpo é a comercializadora que observa uma maior taxa de crescimento, com um aumento de cerca de 3% da sua carteira de fornecimentos, seguida pela Galp, pela EDP, pela Iberdrola e pela Fortia em 2,3%, 1,6%, 0,5% e 0,4%, respetivamente. Em sentido inverso, a Nexus viu reduzida a sua carteira de fornecimentos em mais de 1%, seguida pela GN Fenosa que, apesar do aumento da base de clientes, perdeu cerca de 0,8% dos seus consumos, tendo sido seguida pela Endesa que reduziu 0,4%.

Os três principais operadores de mercado – EDP, Endesa e Iberdrola –, em conjunto representam cerca de 87% dos fornecimentos de energia no mercado livre e detêm cerca de 94% dos clientes que operam neste mercado. O mês de maio manteve inalterada a expressão de mercado destes comercializadores.

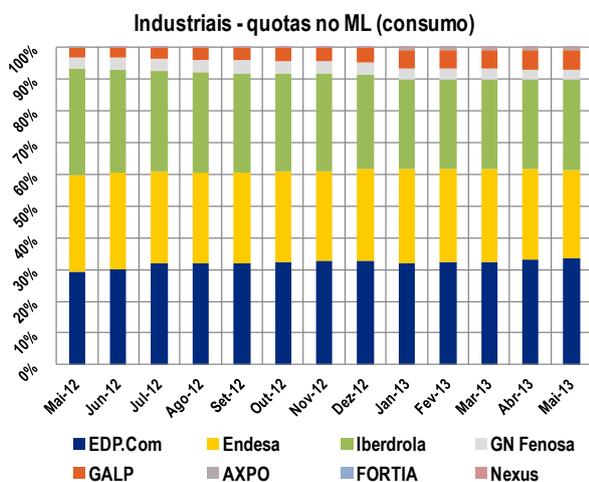
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

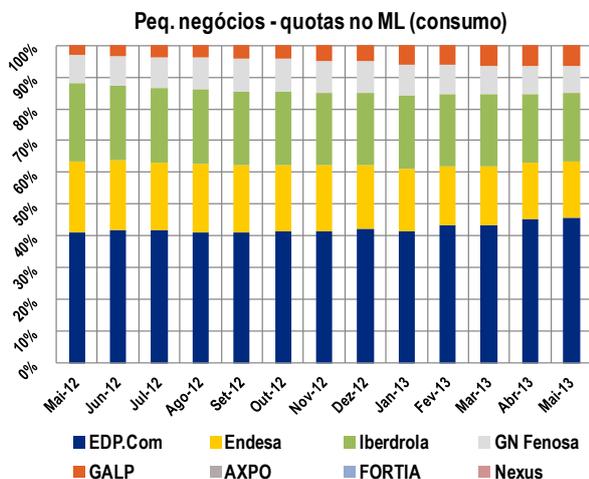


Entre abril e maio não há a registar grandes alterações nas quotas dos comercializadores presentes no segmento de grandes consumidores. A EDP mantém a liderança (36%), tendo registado um decréscimo de 0,5 p.p. A GN Fenosa (5%) e a Fortia (15%) também registaram quebras, ambas de 0,1 p.p. A Endesa (22%), a Galp (2%) e a Iberdrola (19%) aumentaram as suas quotas neste segmento, em 0,4, 0,2 e 0,1 p.p., respetivamente. Em termos de consumo, a concentração de mercado neste segmento foi, em maio, ligeiramente inferior ao mês precedente.

O segmento de clientes industriais é, claramente, aquele que apresenta uma maior intensidade competitiva, não se tendo verificado, contudo, variações significativas entre abril e maio.



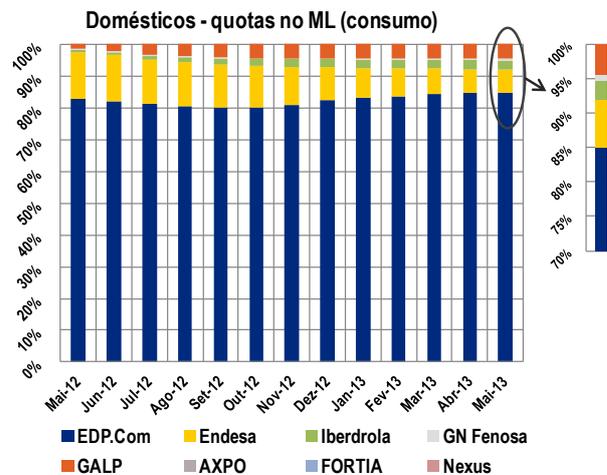
Neste segmento, a EDP continua na liderança com um ganho de 0,2 p.p. (33%), seguida pela Endesa que viu reduzida a sua quota em 0,3 p.p. (28%) e pela Iberdrola, cuja quota aumentou em 0,1 p.p. (28%). Em maio, a Galp (6%) ganhou 0,1 p.p., tendo a GN Fenosa (3%) reduzido em igual valor a sua quota no segmento. A concentração empresarial em termos de consumo aumentou ligeiramente neste segmento.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de maio novo ganho de quota da EDP (46%), em 0,6 p.p. Este aumento resultou da redução das quotas da Endesa (18%) e da GN Fenosa (8%), com decréscimos de 0,2 e 0,4 p.p., respetivamente. A Iberdrola (22%) manteve a quota do mês anterior. Estas três empresas registaram perdas de quota continuamente desde o início do ano, com a Endesa a manter essa tendência desde agosto de 2012. Estes factos traduzem-se num acréscimo da concentração empresarial no segmento.

Por fim, no segmento de clientes domésticos, há a registar uma nova perda de quota da Endesa (7%), em cerca de 0,5 p.p. A Galp (4%) também reduziu quota, em 0,1 p.p. Em sentido contrário, a GN Fenosa

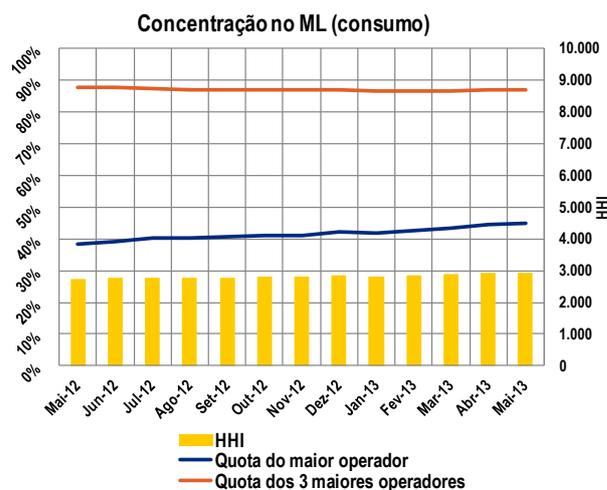
(1%) e a EDP (85%) aumentaram as suas quotas em 0,4 e 0,2 p.p., respetivamente.



Este é o segmento de mercado mais concentrado, tendo-se registado em maio um aumento da concentração empresarial, se bem que a quota dos três maiores operadores tenha diminuído face ao mês anterior. De realçar ainda que, fruto do peso relativo ainda baixo do mercado livre, este é o segmento com maior margem de captação no conjunto de clientes no mercado regulado. Só em maio, mais de 76 mil consumidores domésticos passaram para o mercado liberalizado, sendo que a quota de mercado dos cinco comercializadores com oferta concretizada é pelo menos de 1%.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.



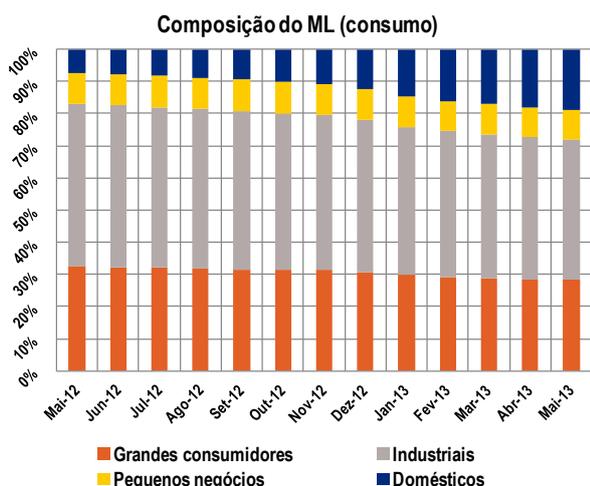
Para o mês de maio, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma maior concentração empresarial no mercado livre face a abril, quer em termos de consumo, quer no que respeita ao número de clientes. Observou-se do mesmo modo um aumento da concentração empresarial nos vários segmentos de clientes, com exceção do segmento dos grandes consumidores.

Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 97% do total de clientes no ML. Esta realidade foi reforçada com o grande aumento do número de clientes no segmento doméstico que se tem vindo a registar desde o final de 2012, tendência que se manteve no mês de maio.



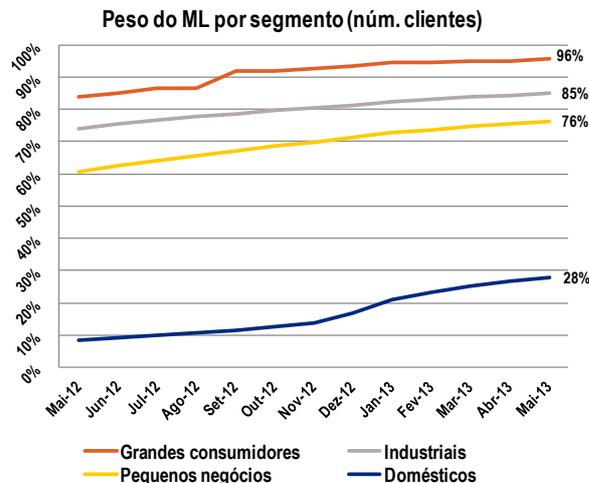
No que respeita a consumos, o mês de maio registou um aumento significativo do segmento de clientes domésticos, que aumentou cerca de 4% face a abril, tendo triplicado face ao mês homólogo. Os clientes industriais representam a maior parte do mercado livre (44%), seguidos dos grandes consumidores com cerca de 28%. Os clientes domésticos representam agora 19% do consumo registado no ML, e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



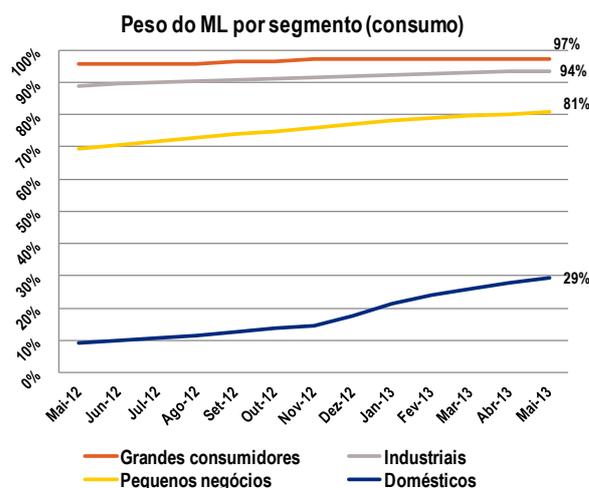
Em maio, o peso relativo do ML representou mais de 66% do total do consumo nacional e mais de 28% do número total de clientes.

O ML tem em maio um peso relativo de cerca de 97% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 94% no caso dos clientes

industriais. Nestes segmentos, respetivamente cerca de 96% e 85% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, cerca de 76% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo aproximadamente 81% do consumo global deste segmento.



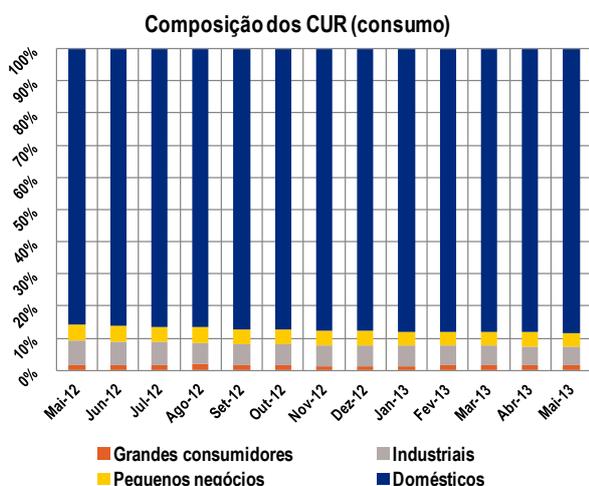
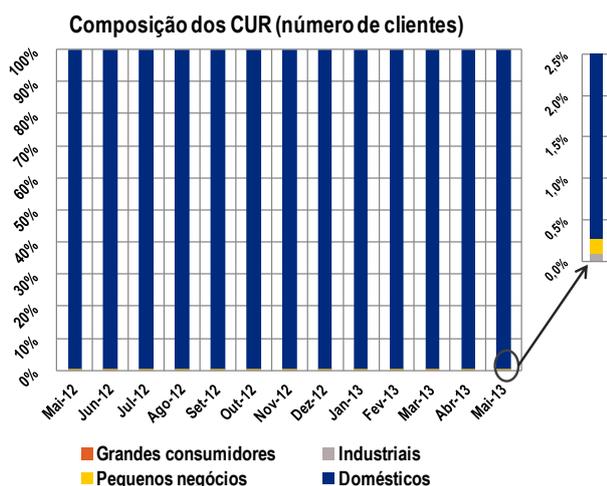
Apesar do crescimento ocorrido no mês de maio, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido em torno dos 29% do consumo total deste segmento em Portugal Continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes com maior consumo que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Em particular, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 7 867 clientes (19% do consumo do segmento) e 3 554 clientes (6% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

No segmento de grandes consumidores, existem 15 clientes que ainda não migraram para o mercado livre, que representam cerca de 2,7% do consumo do segmento e 4,4% do número de clientes.

Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em maio mais de 88% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos menos de 0,3% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo em termos absolutos à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Mai-12	542.252	24.751,0	54,2%	3.968,0
Jun-12	583.834	24.977,1	55,0%	3.856,0
Jul-12	633.513	25.237,3	55,7%	4.119,0
Ago-12	681.797	25.506,4	56,4%	3.868,0
Set-12	742.290	25.686,4	57,0%	3.934,0
Out-12	801.981	25.954,1	57,8%	3.964,0
Nov-12	878.915	26.293,6	58,7%	4.075,0
Dez-12	1.063.883	26.937,4	60,2%	4.392,4
Jan-13	1.296.828	27.693,6	62,0%	4.476,0
Fev-13	1.439.958	28.100,7	63,4%	4.036,0
Mar-13	1.564.196	28.438,6	64,3%	4.298,0
Abr-13	1.646.590	28.916,8	65,3%	3.848,0
Mai-13	1.723.991	29.159,9	66,2%	3.875,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	1	41	111
	Cons. (GWh)	0,0	59,5	8,7
Mudanças	Número	2	109	174
	Cons. (GWh)	28,4	45,4	23,1
Entradas	Número	3	168	421
	Cons. (GWh)	53,7	59,9	39,1

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mai-12	77,8%	17,3%	1,9%	0,7%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	77,1%	17,1%	1,8%	0,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	76,7%	16,4%	1,8%	0,7%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	76,6%	16,0%	1,8%	0,7%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	76,6%	15,7%	1,9%	0,6%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	77,1%	14,9%	2,0%	0,6%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	78,0%	14,0%	2,1%	0,5%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	80,2%	12,0%	1,9%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	81,8%	10,2%	2,2%	0,4%	5,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	82,4%	9,7%	2,2%	0,3%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	83,2%	9,1%	2,1%	0,3%	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	83,7%	8,6%	2,1%	0,4%	5,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,3%	8,1%	2,0%	0,4%	5,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mai-12	38,5%	25,3%	24,0%	4,7%	2,2%	0,1%	5,1%	0,0%
Jun-12	39,1%	25,1%	23,3%	4,8%	2,4%	0,2%	5,1%	0,0%
Jul-12	40,1%	24,2%	22,9%	4,8%	2,7%	0,2%	5,1%	0,0%
Ago-12	40,1%	24,1%	22,8%	4,9%	2,9%	0,2%	5,1%	0,0%
Set-12	40,5%	23,8%	22,7%	4,9%	3,0%	0,1%	4,9%	0,0%
Out-12	41,0%	23,6%	22,4%	4,8%	3,1%	0,2%	4,9%	0,0%
Nov-12	41,2%	23,5%	22,2%	4,7%	3,3%	0,2%	4,8%	0,0%
Dez-12	42,1%	23,6%	21,2%	4,6%	3,6%	0,2%	4,7%	0,0%
Jan-13	41,7%	23,5%	21,2%	4,3%	4,4%	0,3%	4,5%	0,0%
Fev-13	42,6%	23,0%	21,0%	4,2%	4,4%	0,3%	4,4%	0,0%
Mar-13	43,4%	22,5%	20,7%	4,1%	4,5%	0,3%	4,4%	0,0%
Abr-13	44,5%	21,8%	20,4%	3,9%	4,7%	0,4%	4,4%	0,0%
Mai-13	44,8%	21,5%	20,3%	3,8%	4,7%	0,4%	4,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mai-12	42,0%	20,6%	14,4%	6,2%	1,0%	0,0%	15,8%	0,0%
Jun-12	42,0%	20,5%	14,6%	6,0%	1,1%	0,0%	15,8%	0,0%
Jul-12	41,6%	20,7%	14,7%	5,9%	1,1%	0,0%	16,0%	0,0%
Ago-12	41,5%	20,6%	15,0%	5,8%	1,2%	0,0%	15,9%	0,0%
Set-12	41,5%	20,6%	15,2%	5,9%	1,2%	0,0%	15,6%	0,0%
Out-12	41,7%	20,6%	15,2%	5,8%	1,2%	0,0%	15,5%	0,0%
Nov-12	40,9%	20,9%	15,7%	5,9%	1,2%	0,0%	15,4%	0,0%
Dez-12	40,4%	21,4%	15,6%	5,9%	1,4%	0,0%	15,4%	0,0%
Jan-13	36,0%	22,7%	19,0%	5,8%	1,4%	0,0%	15,1%	0,0%
Fev-13	35,6%	22,9%	19,0%	5,7%	1,6%	0,0%	15,2%	0,0%
Mar-13	35,9%	22,4%	19,0%	5,7%	1,7%	0,0%	15,4%	0,0%
Abr-13	36,2%	22,0%	19,0%	5,5%	1,9%	0,0%	15,4%	0,0%
Mai-13	35,7%	22,4%	19,1%	5,4%	2,0%	0,0%	15,4%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mai-12	29,3%	30,5%	33,5%	3,6%	2,8%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-12	30,2%	30,3%	32,2%	3,8%	3,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Jul-12	31,9%	28,8%	31,6%	4,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,1%
Ago-12	31,9%	28,7%	31,4%	4,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Set-12	32,1%	28,3%	31,4%	4,1%	3,8%	0,3%	0,0%	0,1%
Out-12	32,5%	28,3%	30,9%	4,0%	3,9%	0,3%	0,0%	0,1%
Nov-12	32,6%	28,2%	30,8%	3,9%	4,1%	0,3%	0,0%	0,1%
Dez-12	32,6%	29,1%	29,5%	3,8%	4,6%	0,3%	0,0%	0,1%
Jan-13	32,1%	29,4%	28,2%	3,6%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%
Fev-13	32,3%	29,1%	28,4%	3,5%	5,8%	0,8%	0,0%	0,1%
Mar-13	32,5%	29,0%	28,3%	3,5%	5,9%	0,8%	0,0%	0,1%
Abr-13	33,2%	28,3%	28,3%	3,2%	6,2%	0,8%	0,0%	0,1%
Mai-13	33,4%	27,9%	28,4%	3,1%	6,3%	0,8%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mai-12	41,1%	22,3%	24,7%	8,8%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	41,9%	21,8%	23,8%	9,3%	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	41,9%	21,2%	23,6%	9,7%	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	41,1%	21,5%	23,4%	10,0%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	41,2%	21,1%	23,2%	10,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	41,4%	20,8%	23,1%	10,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	41,6%	20,6%	22,8%	10,1%	4,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	42,1%	20,3%	22,8%	9,8%	5,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	41,4%	19,8%	23,2%	9,5%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	43,3%	18,5%	22,9%	9,3%	6,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	43,4%	18,4%	22,7%	9,0%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	45,2%	18,0%	21,7%	8,7%	6,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-13	45,8%	17,7%	21,7%	8,3%	6,6%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	AXPO	FORTIA	Outros
Mai-12	82,8%	14,8%	0,5%	0,4%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-12	81,9%	14,7%	0,6%	0,4%	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-12	81,2%	14,1%	1,0%	0,3%	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-12	80,5%	13,8%	1,5%	0,3%	3,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-12	80,0%	13,7%	1,9%	0,3%	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-12	80,2%	13,1%	2,2%	0,3%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-12	80,7%	12,2%	2,4%	0,2%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-12	82,3%	10,6%	2,4%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-13	83,3%	9,1%	2,9%	0,2%	4,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-13	83,8%	8,6%	2,9%	0,2%	4,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-13	84,5%	8,0%	2,7%	0,3%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-13	84,7%	7,5%	2,8%	0,6%	4,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-13	84,9%	7,1%	2,8%	1,0%	4,3%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mai-12	283	17.377	20.440	504.152	8.067,1	12.492,8	2.410,6	1.780,4
Jun-12	288	17.721	21.090	544.735	8.082,4	12.543,8	2.447,3	1.903,6
Jul-12	292	18.011	21.498	593.712	8.095,6	12.586,1	2.464,6	2.091,0
Ago-12	293	18.313	22.086	641.105	8.114,6	12.647,5	2.510,2	2.234,2
Set-12	312	18.496	22.580	700.902	8.103,8	12.636,4	2.528,4	2.417,8
Out-12	313	18.701	22.974	759.993	8.138,2	12.670,3	2.544,8	2.600,8
Nov-12	315	18.927	23.449	836.224	8.239,6	12.690,3	2.565,7	2.798,0
Dez-12	319	19.137	23.824	1.020.603	8.240,4	12.746,6	2.589,9	3.360,6
Jan-13	325	19.382	24.275	1.252.846	8.270,8	12.734,4	2.611,7	4.076,7
Fev-13	325	19.548	24.618	1.395.467	8.218,6	12.714,1	2.633,9	4.534,2
Mar-13	327	19.649	24.887	1.519.334	8.204,1	12.727,2	2.641,7	4.865,6
Abr-13	326	19.811	25.214	1.601.238	8.212,1	12.799,9	2.660,1	5.244,7
Mai-13	329	19.938	25.524	1.678.200	8.278,7	12.746,7	2.675,1	5.459,4

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Mai-12	55	6.121	13.209	5.551.789	350,7	1.592,8	1.070,1	17.921,5
Jun-12	51	5.784	12.566	5.512.224	354,6	1.469,7	1.015,2	17.610,8
Jul-12	46	5.492	12.134	5.464.312	350,6	1.406,6	978,5	17.338,0
Ago-12	46	5.200	11.585	5.414.015	354,5	1.350,3	936,9	17.081,6
Set-12	27	5.001	11.048	5.350.233	295,2	1.295,9	896,4	16.862,0
Out-12	27	4.806	10.522	5.287.110	295,7	1.230,1	855,2	16.592,7
Nov-12	25	4.617	10.063	5.206.140	239,0	1.191,4	815,9	16.274,1
Dez-12	23	4.401	9.657	5.016.125	237,8	1.150,3	779,7	15.620,5
Jan-13	19	4.123	9.124	4.775.378	235,9	1.065,0	734,3	14.904,0
Fev-13	19	3.941	8.758	4.626.842	234,5	1.001,8	700,7	14.313,3
Mar-13	18	3.824	8.464	4.498.237	235,3	962,9	675,7	13.901,0
Abr-13	17	3.668	8.152	4.414.986	235,6	914,7	656,2	13.560,4
Mai-13	15	3.554	7.867	4.339.724	230,3	881,2	632,4	13.175,5

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia elétrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Informação sobre a mudança de comercializador

<http://www.erse.pt/consumidor/mudardecomercializador/Paginas/MudardeComercializador.aspx>

Informação sobre a extinção de tarifas

<http://www.erse.pt/consumidor/Paginas/ExtincaoTarifasReguladas.aspx>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/simuladores/Paginas/Simuladores.aspx>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da fatura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

